

1 ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA 002/2021.

2 Aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas,
3 considerando medidas de enfrentamento à pandemia, foi realizada de maneira remota, pelo
4 Google Meet, reuniram-se os membros do Programa de Pós-Graduação em História, Mestrado
5 Profissional, atendendo convocação feita pelo Coordenador do Programa, Prof. Dr. Paulo Cesar
6 Inácio, designado para o cargo conforme portaria 1712/2019, emitida pela Reitoria da
7 Universidade Federal de Goiás. A convocação para a reunião ordinária observou o que disciplina
8 o artigo 8º, item I do Regulamento do Programa de Pós-Graduação em História – Mestrado
9 profissional. Estavam presentes os (as) o secretário: Alex de Souza Oliveira, professores(as):
10 Paulo Cesar Inácio, Márcia Pereira dos Santos, Ismar da Silva Costa, Jeanne Silva, Luzia Márcia
11 Resende Silva, Luiz Carlos do Carmo, José Luís Solazzi, Radamés Vieira Nunes, Rogério Bianchi
12 de Araújo, Getúlio Nascentes da Cunha e Lilian Marta Grisolio. Ausência justificada: Cláudio
13 Lopes Maia, pois teve atribuições como vice-reitor pró-tempore, Regma Maria dos Santos,
14 justificou, Eliane Martins de Freitas, justificou. Foi apresentada a pauta da reunião: 01 – Informes:
15 Professor Paulo esclarece que ontem no dia 23 de março, o programa concluiu e encaminhou
16 para a PROPESQ, o resultado da seleção de um bolsista da Edital nº01/2021 da FAPEG, que o
17 programa tem direito. Tivemos época que eram quatro bolsas, caiu para duas e agora caiu para
18 uma bolsa no Mestrado Profissional. Não podemos falar o resultado, fica a critério da FAPEG à
19 divulgação, por causa dos candidatos que podem entrar com recurso pela FAPEG. Foram dois
20 lotes, um agora e outro depois. O nosso programa entrou neste primeiro lote. Outro informe que
21 a professora Leila Bianchi da UNIRIO ministrará a aula inaugural e está programada para o dia
22 08 de abril às 19:15, integrando os alunos da graduação e da pós-graduação. Hoje pela manhã,
23 disse a ela que tinha que passar o tema, a professora Márcia ficou responsável de ajudar na
24 confecção do cartaz de divulgação e a Professora Eliane se dispôs em coordenar o canal do
25 YOUTUBE. O laboratório tem ou ela iria montar. O e-mail que a professora Leila passou será
26 com a discussão sobre Patrimônio, Turismo, Silenciamentos e resistência na Zona Portuária do
27 Rio de Janeiro. Ela acredita que este estudo de caso seja interessante para pensarmos nas disputas
28 e processos de atribuição de valor por meio das políticas de preservação e pediu tempo de fala. A
29 professora Luzia sugeriu uma hora de fala e mais uma hora para o debate. O professor Paulo
30 menciona que terá que fazer o convite para o Chefe da Unidade Acadêmica de História e Ciências
Sociais, para coordenação da Pró- Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e um representante da

32 direção. O professor Paulo pediu encaminhamento, e todos os membros concordaram. Outro
33 informe que a turma de 2018, tem seis discentes que faltam 6 meses para defender os trabalhos
34 finais do mestrado. Significa que os discentes gastaram os 30 meses do prazo regulamentar,
35 solicitaram 6 meses de prorrogação de defesa e mais 3 meses de caráter extraordinário, passando
36 este período, não temos mais nada que possamos fazer para manter o vínculo no programa. São
37 eles: Alessandra Cândida da Silva da orientadora Lilian Marta Grisolio, Erick Marcus dos Reis e
38 Cruz do orientador Cláudio Lopes Maia, Luciana de Moraes Trombetta do orientador José Luis
39 Solazzi, Márcia Rodriny Pimenta da orientadora Luzia Márcia Resende Silva, Nathália Rydam
40 Pereira Silva da orientadora Jeanne Silva e Renilson Carlos Carneiro do orientador Paulo César
41 Inácio. Estes alunos e alunas terão mais 2 meses. Professor Solazzi esclarece que na penúltima e
42 última reunião em conversa com o secretário Alex, nós fomos atrás da Luciana, e para nossa
43 surpresa, depois de vinte dias ela respondeu. Mandou um texto não concluído e disse que está em
44 fase de conclusão na última parte. Professor Solazzi disse estar preocupado na questão de autoria
45 e pareceu que há resultados de orientação colocados e espera que seja possível. Professor Lilian
46 esclarece que a Alessandra fez o depósito esta semana e que vai defender dia 15 de abril e está no
47 prazo. Professora Jeanne esclarece que sobre a sua orientanda Nathália, foi definida a banca nesta
48 semana, para a aluna defender em abril. E disse como seria a questão da impressão dos textos
49 neste momento de pandemia no trâmite da defesa. Professor Paulo esclarece que neste momento
50 está sendo tudo resolvido de forma virtual. Disse também que o processo é digital neste momento
51 de pandemia, só depois da aprovação, que encaminha para a coordenação por escrito para
52 solicitação do diploma. Professor Paulo esclarece a situação do seu orientando, o aluno Renilson,
53 que o seu trabalho está pronto, porém falta o documento de autorização de acesso das atas da
54 Sociedade São Vicente de Paulo. Ele esclarece também que foi até a Sociedade, fizeram uma
55 reunião, ficou de encaminhar através de um advogado e ainda não foi encaminhado. Ele acha que
56 o Renilson vai perder o prazo e alerta para todos e todas que entrarem, que tem quer resolvido no
57 começo, os direitos de acesso aos registros. Outro informe que temos uma turma significativa de
58 2019 que faltam 6 meses para defesa. Teriam que ter qualificado até novembro de 2020, alguns
59 qualificaram. Eles terão até setembro de 2021 para defender no prazo regulamentar. Isso significa
60 que eles terão até agosto para apresentar o produto ou dissertação para a defesa. São os
61 alunos(as): Acácia Kairane da professora Regma, Ana Paula da professora Lilian, Andréa do
62 professor Rogério, Edvaldo Félix do professor Solazzi, Fernando Oliveira Ornelas da professora

63 Eliane, Fernando Sousa Cruz do professor Rogério, Helen de Godoy da professora Lilian,
64 Herifrânio Ferreira do professor Paulo, Israel Carneiro da professora Eliane, Jeismar Modesto do
65 professor Luiz, Leonardo Ribeiro da professora Márcia, Luceli Santília da professora Luzia,
66 Marcelo Vaz da professora Jeanne, Marco Antônio do professor Getúlio, Marco Túlio da
67 professora Luzia, Núbia Izabel do professor Ismar, Renato Silva Avelar do professor Cláudio,
68 Rosalina Aparecida da professora Eliane, Simone Cristina do professor Paulo e Wesley Oliveira
69 do professor Luiz. Professor Ismar esclarece que a orientanda Núbia sumiu, tentamos entrar em
70 contato. Ela tem texto e material para se qualificar, porém têm 3 meses que ela desapareceu.
71 Professor Solazzi esclarece que seu orientando Edvaldo Félix já se qualificou, encaminhou a a
72 produção final e acha que ele irá cumprir o prazo da defesa. Outro Informe: Professor Solazzi
73 esclarece que entrou em contato com Stefany Leal, que é a coordenadora geral da publicação dos
74 nossos 20 volumes que estão em edição. Ela disse na última reunião, que na segunda quinzena de
75 março vai começar a soltar os livros editados. E solicitou a ela que no primeiro momento os
76 autores e autoras pudessem avaliar a edição, se tiver algum tipo de erro ou problema editorial, a
77 gente vai sanar antes de divulgar o ebook final. O professor Solazzi esclarece também que mandou
78 o questionário do livro Cineclubes e não teve resposta. Ela voltou de férias esta semana, mandou
79 e-mail na segunda-feira e aguarda resposta. Professor Paulo disse que ela precisa mandar uma
80 resposta, pois ele mandou cinco propostas de capas. Em seguida passa-se ao ponto 2: Eleição
81 do(a) do Coordenador(a) do PPGH-MP; Professor Paulo esclarece que a eleição do(a)
82 coordenador ou coordenadora do programa, não é escolha por chapas, escolhe primeiro o(a)
83 coordenador (a) e depois o vice coordenador ou vice coordenadora. No dia 05 de abril vence o
84 seu mandato e por causa do processo, precisa emitir a Portaria. Foi uma conquista o coordenador
85 do programa e tem direito a gratificação. E pergunta se existe algum candidato ou candidata que
86 se dispõe, solicitando voto para a coordenação. Professora Lilian pede a fala e diz que isso tem
87 sido construído em outras reuniões, esta proposta da gente se ajudar. Ela falou que nos últimos
88 anos que não tem praticado de forma burocrática, mas tem ajudado na construção do programa.
89 Ela falou que pode contribuir agora. A ajuda do secretário e comprometimento dar uma segurança.
90 O professor Paulo solicita a votação para eleição da coordenação do programa. Os que aprovam
91 a eleição da professora Lilian se manifestem, por favor no chat da reunião. Aprovado por
92 unanimidade. Em seguida passa-se ao ponto 3; Eleição do(a) Vice- Coordenador(a) do PPGH-
93 MP. O professor esclarece que ele ainda está na coordenação, é da linha 2 e a professora Lilian

94 eleita, também é da linha 2, sugere algum membro de preferência da linha 1 para a vice
95 coordenação. A professora Lilian concorda com o professor Paulo, que não é obrigatoriedade,
96 mas é importante que as duas linhas dialoguem e pela representatividade. Temos um grupo
97 pequeno e algumas pessoas impossibilitadas por motivos diversos e quase todos estão envolvidos
98 vários projetos. Sou editora da revista OPSIS, estou na coordenação de monitoria da Unidade e
99 agora na coordenação do mestrado e sem contar nas nossas atividades dos grupos de pesquisas,
100 nas orientações e aulas. Todos têm esta dimensão. Nós temos três cargos de coordenação de
101 licenciatura, bacharelado e o mestrado. Então, é complicado para todos, as vezes temos que fazer
102 determinados ajustes, para que a gente possa nestes grupos tão pequenos assumir algumas
103 questões. As linhas 1 e 2 possam pensar neste sentido. Se não ficar decidido hoje, que seja em breve.
104 Professor Paulo esclarece o vice é alguém que vai conversar, esclarece que antes não tínhamos
105 um técnico, o vice coordenador ficava na parte de gerenciar a parte burocrática, hoje não, ele tem
106 o papel de acompanhar. Não estão acontecendo viagens, só temos encontros remotos e não está
107 tendo este desgaste. Professor Radamés esclarece que atrai muito a vice coordenação do mestrado
108 em somar com a professora Lilian, mas estava se preparando para a coordenação do bacharelado
109 em História e assumindo outra função fica complicado por estar com outra atribuição. Agora, se
110 alguém se dispor a coordenação do bacharelado, eu me disponho a vice coordenação do mestrado.
111 Professora Márcia pede a fala e diz que se dispõe a vice coordenação do mestrado se todos
112 concordarem. O professor Paulo agradece a professora Márcia pela disposição em assumir o cargo
113 solicita a votação para eleição da vice coordenação do programa. Os que aprovam a eleição da
114 professora Márcia se manifestem, por favor no chat da reunião. Aprovado por unanimidade.
115 Passa-se para Ponto 4: Relatório Sucupira. Professor Paulo esclarece que a linha 1 trouxe, era o
116 impacto para a gente conduzir o relatório, se não faz sentido, se todos concordarem conforme o
117 que professor Ismar falou, para agora e depois o relatório sucupira. Professora Márcia esclarece
118 que a linha 1 fez algumas discussões e algumas relativas aos pedidos que foram feitos, de
119 reavaliação das disciplinas e nestas discussões chegamos a um consenso sobre as disciplinas que
120 a linha iria apresentar. Fizemos algumas junções de propostas de disciplina e refizemos o texto
121 da linha como foi acordado que faríamos. Mas nossa grande preocupação foi realmente um e-mail
122 que o professor Paulo enviou com a sugestão, com a preocupação da área de concentração. E
123 neste sentido, nós discutimos bastante e pensamos que neste momento, não seria adequado para
124 esta discussão, não ficou claro no e-mail que ele fez este estudo, do impacto do mestrado, como

125 os egressos estão se inserindo no trabalho e suas atividades. Nós entendemos que criamos um
126 curso de formação de professores de história contemplando sim as áreas a fins, mas nossa intenção
127 é educar historicamente uma sociedade, como mente, que é concebida como uma sociedade sem
128 memória, lida de forma muito leviana com o passado. Nós mandamos uma resposta para a
129 coordenação e os colegas mostrando o nosso entendimento, nós precisamos aprofundar o debate
130 antes de tomar uma decisão que impacta como o mestrado foi pensando e criado. Fizemos um
131 texto, foi lido, corrigido e repensado, que não impede que essa discussão seja construída mais
132 para frente. Nós fizemos as propostas e estamos com elas de revisão de disciplinas, sistematizei
133 o que os colegas me enviaram e hoje encaminho para a coordenação, o texto da linha 1, tivemos
134 pequenas alterações, adequadas com as novas disciplinas propostas e revisão do texto um pouco
135 de forma a contemplar essas disciplinas, especialmente a disciplina História Pública Saberes
136 Digitais Novas Tecnologias e Ensino de História que substitui a disciplina sobre Novas
137 Tecnologias, duas propostas, uma com a disciplina proposta pelo professor Solazzi, que a
138 disciplina mais densa, no sentido de pensar, certas conceituações que nós estamos percebendo
139 fragilidade nos alunos e por fim outra disciplina pelo professor Ismar e por mim que relaciona
140 Cultura e Educação Patrimonial. Entendemos que é importante pensar a formatividade neste
141 sentido da Educação Patrimonial, porque vamos receber esta problematização que a Fundação
142 Cultural o Museu são lugares formativos. A educação patrimonial ela circula nestes universos do
143 Patrimônio Histórico Artístico Ambiental da nossa sociedade. Em seguida o professor Paulo leu
144 o texto da linha 1 para os membros do colegiado, após a leitura ele concorda com a linha 1 que
145 não faz sentido em mudar. Porque que a linha 1 coloca, ele percebeu também na linha 2.
146 Trouxemos esta discussão o ano passado para fazermos estas mudanças, por ter sido um ano
147 atípico, não aconteceu. Na primeira reunião deste ano, não é que concorda com a mudança, pois
148 não teríamos fôlego. Professor Paulo esclarece, quando a professora Cristiane Bereta veio a
149 Catalão em outro momento e disse, que após 4 anos, se espera que o programa por dar uma
150 repaginada nas áreas de concentração e nas linhas. Fazer isso, mas obviamente a gente não precisa
151 fazer isso só para cumprir um termo burocrático para agradar avaliador, tem que fazer sentido.
152 Pelo jeito não faz sentido. Eu entendo que o relatório precisa dar conta, o que nós somos, o que
153 nós queremos e o que vamos fazer. Ele não pode expressar vontade de um, que vai contra o
154 programa e a maioria do grupo. Mesmo se a linha 1 tenha feito a alteração da proposta da
155 disciplina e do texto, acho que não dá tempo por causa do prazo do relatório deste ano, porque o

156 prazo para mandar para a Professora Grenissa, era o dia 22 de março e ela devolve até dia 08 de
157 abril com as considerações, e temos o prazo final de envio até dia 23 de abril. Podemos incorporar
158 a discussão nesta pauta ou encerra para depois entrar no Sucupira. Professora Márcia pergunta
159 que não havia entendido a questão das datas na questão de envio. Professor Paulo esclarece que
160 mesmo o Sucupira fechado por estar na PROPESQ, que ele salvou o relatório no Word e quando
161 devolver até dia 08 de abril podemos acrescentar as mudanças. Como trouxe uma proposta, se
162 houver concordância de todos, vou consultar a Professora Grenissa, estas mudanças podem ser
163 inseridas no SEI, se tiver tempo, tudo bem, se não, na parte da ficha do relatório tem os impactos
164 da COVID-19 do programa, e também no planejamento futuro que possamos colocar na ficha que
165 o trabalho será feito, para encaminhar e repensar algumas coisas, a inclusão de algumas
166 disciplinas. O relatório vai para a CAPES, a Grenissa manda no dia 30 de abril, e dia 23 de abril
167 o programa tem que mandar este relatório final todo elaborado para o PRPG. Por fim, a professora
168 Márcia reitera que o trabalho da linha 1 está pronto é só inserir. Professora Lilian esclarece que
169 fizemos o mesmo processo da linha 1, fizemos a adequação do texto da linha 2, uma atualização.
170 O oferecimento de novas disciplinas, algumas atualizando terminologias, genéricas, diversidades,
171 a gente tirou, fazendo disciplinas mais específicas e estas vão somar com outras que já tinham.
172 Neste ponto de adequação as disciplinas, da bibliografia que estão em andamento. Fizemos
173 adequação do texto nesse sentido de pensar que nossa linha, recebendo sim, os professores de
174 história e os profissionais de outras áreas que a gente quis contemplar no texto. E concorda com
175 a discussão da linha 1. Professora Márcia pede esclarecimento ao professor Paulo sobre quanto
176 aos alunos de outras áreas podem impactar no mestrado. Professora Lilian esclarece que o
177 programa recebe pessoas áreas e que elas se adequam com a nossa formação. Professor Ismar
178 pede esclarecimento segundo a discussão de pessoas de outras áreas, como a áreas das exatas, se
179 isso pode impactar na avaliação. Professora Luzia esclarece a importância da
180 transdisciplinaridade, que todos as áreas podem sim dialogar com a história. Todas as áreas têm
181 história. Não sei isso legalmente para o programa. Agora se outra área tem um projeto que pode
182 ser desenvolvido a partir dos pressupostos que a gente considera que são relevantes. Eu acho que
183 não devemos furtar deste diálogo e não sei isso legalmente referente a CAPES. Professor Ismar
184 esclarece que está preocupado nesta questão legal da avaliação da CAPES. Professora Lilian
185 esclarece que o professor Ismar tocou o ponto central da discussão, é acha que todos devem se
186 posicionar neste sentido. Não é a questão legal, mas também o desejo do programa. A questão é

187 a formação de que vem com a formulação de conceitos e categorias para fazer a discussão dentro
188 da história o medo e distorção disso. Professor Solazzi esclarece que concorda com a fala da
189 professora Márcia, o professor Ismar e a professora Lilian no sentido da qualificação do programa
190 e a gente se esforça muito no rol de atividades que fazemos para o médio prazo do doutorado que
191 qualifica a nossa Unidade Acadêmica. Na adequação metodológica é fundamental que há uma
192 forma de criar estratégias de aceitar alguns casos a pesquisa que tem claramente a
193 transdisciplinaridade como saber histórico das lutas e resistências. Professor Getúlio esclarece
194 que temos duas questões diferentes e concorda com a professora Lilian. Se o aluno diz que não
195 gosta de história, isso não é questão das áreas onde ele vem, mas a questão do programa na
196 avaliação do projeto. Porque se ele não tem embasamento na teoria, na metodologia e nas questões
197 históricas, ele não deveria ter passado na seleção. Temos que rever esta questão das avaliações
198 dos projetos. Quanto a origem do curso das áreas afins ou não afins, tem um certo preconceito,
199 ele não concorda, pois já tivemos alunos da educação física. A educação física não é área afim,
200 mas tivemos ótimos alunos. Não é questão da área, é do projeto. Professora Márcia esclarece
201 quando tivemos a primeira aluna Mara, nós fizemos consulta à CAPES e ela autorizou. Professor
202 Paulo esclarece que são questões muito interessantes e a nova coordenação e a vice coordenação
203 quando assumirem dia 05, que estabeleçam uma proposta com fazer isso, que é um passo a seguir
204 para fazer isso. Neste momento precisamos ver o relatório que menos de um mês para fazer. Ele
205 discorda com a maioria e está vendo nos fóruns de coordenadores de pós-graduação em História
206 e grande parte está esgotando a procura. Nós Temos clientela e o programa cresceu muito. Nunca
207 tivemos alguma conversa de impedimento de candidatos de outras áreas. Podemos consultar a
208 Professora Cristiane Bereta que é representante dos mestrados profissionais e o Professor Batalha
209 que representa a área da CAPES. Não é a CAPES que avalia, são os nossos colegas historiadores
210 que pegam as fichas que nós avaliamos e aplicamos. A ficha da avaliação não tem nada haver
211 com a área. O item 2 da ficha de avaliação fala disso, a qualidade e adequação das teses e
212 dissertações ou equivalentes em relação as áreas de concentração e linhas de pesquisa do
213 programa, significa que, vamos ter que contar que um aluno da linha 1 ou linha 2, desenvolve
214 uma dissertação que o avaliador ver nesta dissertação que tem as marcas das áreas de concentração
215 e da linha. Não existe uma coisa assim. Outra questão: qualidade da produção de discentes e
216 egressos, o que este aluno está fazendo e depois de 5 anos, ele vai contar para nós. Qualidade das
217 atividades de pesquisa e produção do corpo docente. Outra coisa, como este egresso se

218 reposicionou no mercado de trabalho, ele conseguiu emprego, depois do mestrado, ele se tornou
219 diretor de Escola, ele se tornou coordenador de um Arquivo, de um Centro de documentação, e
220 ele foi chamado para ser secretário. Este profissional que vocês o formam, como ele tem ido para
221 o mercado. Nossa caso é um desafio, porque se a gente olhar a estatísticas, a maioria são
222 professores, eles já estão inseridos no mercado querem se reposicionar na profissão deles. Eu vou
223 perguntar na área, se não poderá nos prejudicar. Mas a ficha de avaliação só cobra os trabalhos
224 defendidos. Esta questão que possamos conversar mais sobre ela. Professor Solazzi esclarece que
225 não estamos discutindo o não receber ou não aceitar. Estamos discutindo de modo institucional
226 do programa para criar aceitações que são interessantes que vão agregar os ingressos das áreas
227 afins. Tem que estabelecer quais critérios devem ser estabelecidos nos projetos de pesquisa, carta
228 de intenção, questões metodológicas nas propostas que são apresentadas nas inscrições para os
229 Editais de Seleção, estratégica clara do nosso programa. Professor Paulo esclarece que não
230 consegue finalizar o relatório sucupira sozinho, ele precisa da contribuição do programa. A ficha
231 de avaliação é dividida em três itens. O item 1 têm 4 partes, articulação, aderência, atualização da
232 área de concentração, linha de pesquisa, projetos em andamento, estrutura curricular, bem como,
233 a infraestrutura disponível em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa. Ponto 2:
234 Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação com a proposta do programa. Ponto
235 3: Planejamento Estratégico do programa, considerando também, articulações com planejamento
236 estratégicos da Instituição, com vista à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e
237 melhorias da infraestrutura e melhor formação dos seus alunos, vinculado a profissão intelectual,
238 bibliográfico, técnicos ou artística. Ponto 4: Item 1: Os processos, procedimentos e resultados da
239 autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual. Item 2:
240 Formação, 2.1: Qualidade e adequação das teses/dissertações ou equivalentes em relação as áreas
241 de concentração e linhas de pesquisa do programa. Qualidade da produção de discentes e egressos.
242 Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação a formação recebida.
243 Qualidade das atividades de pesquisas e da produção intelectual do corpo docente do programa.
244 Qualidade e envolvimento do corpo docente do programa em relação atividades e formação do
245 programa. 3. 3.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do
246 programa. Impacto econômico social e cultural do programa. Internacionalização e inserção local.
247 Inserção Regional e visibilidade do programa. Além disso, tem uma parte fazer o histórico do
248 programa e a outra parte dos impactos da COVID-19 no programa. Pensei assim, a gente pudesse

249 dividir em grupos, mandaria o relatório no Word para vocês, o que eu preenchi e o que ficou
250 faltando. Tinha estabelecido até 15 de abril para me devolver ou talvez dia 08 por causa da
251 finalização do semestre conforme o que o professor Luiz alertou. Professora Luzia pediu
252 esclarecimento ao professor Paulo em relação aos dados, que a gente não tem para preenchimento,
253 como a gente faria isso. Professor Paulo esclarece que os dados mais difíceis são as produções
254 dos egressos. Ele esclarece escreveu também, e a equipe vai ter de ler a área de concentração que
255 está disponível, linhas de pesquisa e escrever no texto como elas estão de acordo com o projeto
256 de pesquisa dos professores, e temos a lista de projetos de pesquisa. Estes dados estão disponíveis
257 no tópico 1 do relatório, espaço físico que são os laboratórios. Perfil do corpo docente: e o que
258 nós fazemos. Planejamento Estratégico do Programa: o PDI da UFG está disponível.
259 Autoavaliação nossa da formação discente. Qualidade e adequação das teses/dissertações ou
260 equivalente a área da concentração e linhas de pesquisa do programa: tivemos 7 defesas em 2020,
261 o que ela conversa com as linhas. Qualidade da produção de discentes e egressos que dará
262 trabalho, a professora Regma está nos ajudando. Destino e atuação e avaliação dos egressos do
263 programa em relação a formação recebida. Um exemplo é o Ademir, terminou o curso, passou no
264 concurso e hoje é chefe do setor de Patrimônio em Araguari. Qualidade das atividades de pesquisa
265 e da produção intelectual do corpo docente: É o problema seríssimo, 7 professores não atualizaram
266 o Lattes, é urgente. Temos que justificar se teve aderência. Uma coisa é que nós fazemos e nem
267 importamos, que damos aula na graduação, a nossa área valoriza os professores que dão aulas na
268 graduação, orientam na graduação e trabalham na educação fundamental, temos que justificar
269 isso. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.
270 Impacto econômico social e cultural do programa. Como este programa se posiciona da região.
271 Internacionalização e inserção local. Inserção Regional e visibilidade do programa. Professor
272 Solazzi informa que recebeu um questionário do programa do direito agrário, se quiserem, ele
273 poderá enviar para os membros do colegiado como modelo. Professor Paulo esclarece se todos
274 concordarem, a gente elaboraria uma ficha, enviaria para cada um, daria uma semana para
275 responderem e formar uma comissão. Nesta comissão poderia ser a professora Lilian como nova
276 coordenadora do mestrado e da linha 2 e a professora Márcia da linha 1 e o professor Luiz, eu
277 mais algum e esta comissão fosse delegando. A ficha a gente encaminha até amanhã e se vocês
278 concordarem até sexta-feira da próxima semana para devolver. Professora Luzia esclarece que
279 está muito próximo do relatório e fica preocupada com esta situação. Professor Paulo esclarece

280 que é para contar ao programa o que você fez em 2020 e depois a comissão pega a ficha e escreve.
281 Professora Lilian ressalta a importância de atualizarem o Lattes em 2021 para que a gente possa
282 pontuar a questão da produção, sem o Lattes a gente não faz o relatório. Professor Paulo esclarece
283 que o Sucupira absorve as informações do Lattes e vem com a inconsistência que dá trabalho para
284 ajustar um por um. Vocês concordam de avançar o relatório até sexta-feira da próxima semana,
285 então vamos fazer o encaminhamento até amanhã no final da tarde, até sexta-feira da próxima
286 semana vocês me envia e aí formam uma comissão com a professora Lilian, Márcia e o Luiz.
287 E vamos tentar entrar em contato com os egressos também. Está definido. Passa-se para Ponto 5:
288 Outros – Desligamento do discente Matheus Santos Medeiros. Professor Paulo em seguida lê o e-
289 mail enviado pelo aluno Matheus de solicitação de desligamento do programa. Aprovado por
290 unanimidade. Professor Paulo, na oportunidade agradece a presença e contribuição de todos e
291 todas e externou o profundo agradecimento por coordenar o mestrado por 4 anos. Nada mais
292 havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, que vai assinada por mim, Alex de Souza Oliveira,
293 secretário, pelo coordenador do programa e demais presentes.

294 _____
295 _____
296 _____
297 _____
298 _____
299 _____
300 _____
301 _____
302 _____
303 _____
304 _____
305 _____